

Em Análise

'Importações' e 'Exportações' Portuguesas de Produtos Energéticos

Walter Anatole Marques¹

A balança comercial de produtos energéticos de Portugal é fortemente deficitária, tendo o peso do seu défice no PIB aumentado mais de um ponto percentual em 2008, face ao ano anterior (Quadro 1).

O peso das importações (intra e extracomunitárias) de produtos energéticos nas importações globais passou de 10,3% em 2000 para 16,8% em 2008, ao mesmo tempo que o peso das exportações de produtos energéticos aumentou, no mesmo período, de 2,6% para 5,9%. O crescimento dos dois fluxos comerciais acentuou-se a partir de 2004, na sequência do aumento do preço do petróleo bruto.

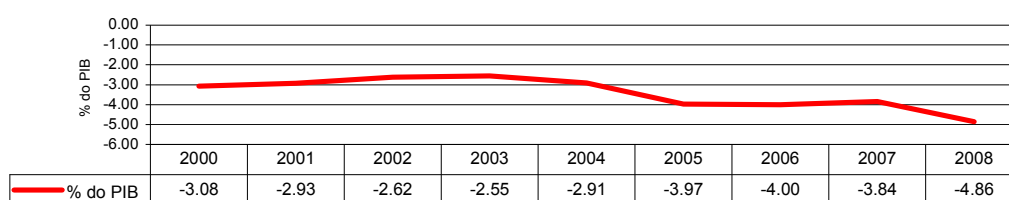
Quadro 1 - Saldo da Balança Comercial Portuguesa de Produtos Energéticos *
em percentagem do PIB

	Valores em 10 ⁶ Euros									
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	
'Importações' (Cif)	4 440	4 297	4 089	4 222	5 047	7 233	8 103	7 978	10 298	
tvh	-	-3.2	-4.8	3.3	19.5	43.3	12.0	-1.5	29.1	
Peso no Total (%)	10.3	9.7	9.6	10.1	11.0	14.7	15.3	14.0	16.8	
'Exportações' (Fob)	674	505	538	685	856	1 310	1 888	1 707	2 225	
tvh	-	-25.0	6.5	27.3	25.0	52.9	44.1	-9.6	30.3	
Peso no Total (%)	2.6	1.9	2.0	2.4	2.9	4.3	5.5	4.5	5.9	
Saldo (Fob-Cif)	-3 766	-3 792	-3 551	-3 537	-4 190	-5 923	-6 215	-6 271	-8 073	
% do PIB	-3.08	-2.93	-2.62	-2.55	-2.91	-3.97	-4.00	-3.84	-4.86	
tvh	-	-4.8	-10.6	-2.6	13.9	36.6	0.7	-3.9	26.5	

Por memória:

PIBpm	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
	122 270	129 309	135 434	138 582	144 128	149 123	155 446	163 238	166 128

Evolução do saldo em percentagem do PIB



Fonte: Dados de base dos Energéticos estimados pelo INE; PIB - Contas Nacionais trimestrais.

* Capº 27 da Nomenclatura Combinada

Nota: 'Importações' aqui entendidas como o somatório das Chegadas provenientes da UE com as Importações de Países Terceiros. Paralelamente, 'Exportações' correspondem ao somatório das Expedições para a UE com as Exportações para os Países Terceiros.

Fonte: Dados de base dos Energéticos estimados pelo INE; PIB - Contas Nacionais trimestrais.

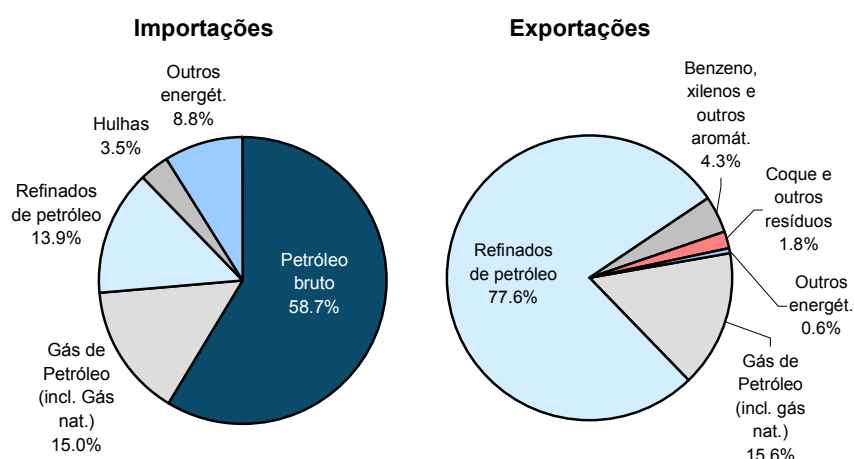
- Tipos de produtos transaccionados por Portugal

As importações de petróleo bruto e de gás, essencialmente gás natural, representaram 73,7% do total dos produtos energéticos em 2008. Os refinados de petróleo pesaram 13,9% e as hulhas 3,5%.

Na estrutura das exportações predominam os refinados de petróleo, 77,6% em 2008, a que se seguiu o gás, principalmente gás natural, com 15,6%², o benzeno, totuleno, xilenos e outros aromáticos, 4,3%, e o coque, betume e outros resíduos dos óleos de petróleo, 1,8% (Figura 2).

¹ Chefe de Equipa Multidisciplinar da Unidade Funcional de Estatísticas do Comércio Internacional. O conteúdo do trabalho é da exclusiva responsabilidade do autor.

Figura 2 - Peso Relativo dos Produtos Energéticos Transaccionados por Portugal em 2008



Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE); 2007 - 3ª versão; 2008 - versão preliminar.

- Comércio internacional de produtos energéticos na UE-27

Quadro 2 - Comércio internacional de produtos energéticos na UE-27
Janeiro a Novembro de 2008

	Importação				Exportação				Saldo da balança de petróleo bruto e refinados
	Peso no Total (%)		milhões de Euros		Peso no Total (%)		milhões de Euros		
	Energéticos	Petróleo bruto e refinados	Petróleo bruto	Refinados de petróleo	Energéticos	Petróleo bruto e refinados	Petróleo bruto	Refinados de petróleo	
UE-27	15.7	11.0	290 269	135 406	7.1	5.1	37 503	152 204	-235 967
UE-15	16.0	11.3	262 972	121 169	7.3	5.3	37 427	137 743	-208 970
Dinamarca	7.2	5.4	1 038	2 767	11.7	8.4	3 972	2 223	2 390
Luxemburgo	12.5	8.5	0	1 701	0.6	0.1	0	9	-1 692
Grécia	9.8	7.0	2 570	851	11.0	10.1	0	1 611	-1 810
Irlanda	11.6	8.3	1 344	3 020	1.0	0.9	0	724	-3 641
Finlândia	17.8	13.5	5 287	2 473	7.1	6.6	0	4 038	-3 721
R. Unido	13.0	9.9	24 721	14 982	13.7	11.9	19 362	15 285	-5 055
Portugal	17.2	12.5	5 718	1 359	6.0	4.6	0	1 632	-5 446
Suécia	14.8	12.7	8 785	4 749	8.0	6.5	0	7 566	-5 967
Áustria	11.5	7.2	3 868	4 476	3.3	1.2	0	1 421	-6 923
P. Baixos	20.0	15.6	39 821	16 754	17.2	12.1	12 386	36 090	-8 100
Bélgica	15.6	10.5	16 173	14 867	9.2	6.3	1 163	17 718	-12 158
Itália	20.1	12.6	37 905	6 528	5.1	4.2	526	13 694	-30 213
Espanha	20.6	15.5	26 609	12 789	7.3	5.2	0	8 771	-30 627
França	16.6	12.3	38 681	16 058	5.1	3.2	0	12 245	-42 494
Alemanha	14.3	9.0	50 451	17 795	2.7	1.6	17	14 716	-53 513
P. Alargamento	13.2	8.6	27 298	14 237	5.7	3.5	76	14 461	-26 997
Hungria	12.5	2.0	0	1 361	3.8	1.8	0	1 243	-118
Malta	15.1	14.0	0	410	0.5	0.4	0	6	-404
Estónia	15.4	12.4	0	1 258	11.2	8.2	0	640	-618
Letónia	14.7	9.0	0	911	3.6	1.1	0	68	-843
Lituânia	28.2	23.3	4 274	272	25.2	23.5	59	3 481	-1 006
Eslováquia	12.7	7.4	2 589	839	5.2	4.8	0	2 150	-1 278
Chipre	21.0	19.9	0	1 334	22.1	0.0	0	0	-1 334
Eslovénia	11.9	8.6	0	2 022	2.7	1.4	0	313	-1 709
Bulgária	22.0	16.2	3 214	618	16.4	13.7	0	1 956	-1 877
Roménia	12.9	8.6	3 862	688	9.3	8.0	0	2 533	-2 017
Rep. Checa	10.3	6.0	3 875	1 534	3.4	0.7	9	685	-4 716
Polónia	11.7	9.6	9 483	2 990	4.3	1.3	8	1 386	-11 078

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat; Monthly data n°3/2009

² Parte do gás natural importado por Portugal é depois fornecido à Galiza.

“O fornecedor mais importante de gás natural a Portugal, actualmente, é a *Sonatrach* a partir da jazida em *Hassi R'Mel* - Argélia. O transporte é feito através do gasoduto do *Maghreb* até Tânger e através do Estreito de Gibraltar até Tarifa. Desta localidade segue em gasoduto até próximo de Badajoz, entrando no território nacional em Campo Maior, onde está instalada a estação de recepção que constitui a interligação com o gasoduto em Portugal. A capacidade de recepção em Campo Maior é de 3 700 milhões de m³/ano (cerca de 420 000 m³/h).

O segundo fornecedor mais importante é a Nigéria, mas através da forma liquefeita (GNL). Este GNL chega em navios metaneiros ao terminal de Sines, com uma capacidade de emissão para a rede de 5 mil milhões de m³/ano.

Considerando a capacidade de recepção em Campo Maior e a de emissão do terminal de Sines, o país está dotado de uma capacidade total de importação de quase 9 000 milhões de m³/ano, dos quais cerca de 500 milhões de m³/ano são destinados à Galiza.” In Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos-ERSE, www.erse.pt

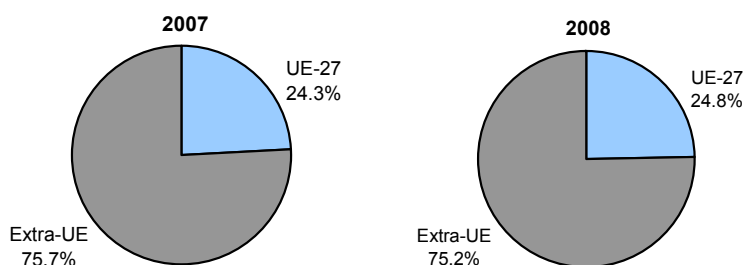
No Quadro 2 reúne-se, para os países da UE-15 e Países do Alargamento, no período de Janeiro a Novembro de 2008, informação relativa ao peso dos produtos energéticos e do conjunto do petróleo bruto e refinados no total das importações e no total das exportações, bem como o saldo da balança do petróleo bruto e refinados.

- Principais países fornecedores de Portugal em produtos energéticos

Cerca de ¼ das importações portuguesas de produtos energéticos são contabilizadas como sendo provenientes do espaço comunitário (Figura 3). Contudo, como já foi referido, é de assinalar que se encontra aqui incluído o gás natural originário da Argélia que chega a Portugal através de Espanha.

Os 20 principais países fornecedores representaram em 2008 cerca de 95% das importações portuguesas de produtos energéticos, o que corresponde a 56% das importações globais (Quadro 3).

Figura 3 - Origem das Importações Portuguesas de Produtos Energéticos
Peso dos mercados intra e extracomunitário



Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE); 2007 - 3ª versão; 2008 - versão preliminar.

Quadro 3 - Importações Portuguesas de Produtos Energéticos em 2008

Ranking dos 20 principais mercados de origem no contexto do ranking global

Valores em milhões de Euros e %

Países fornecedores	Total das Importações		Energéticos		Peso no Total (%)
	[1]	rank	[2]	rank	
Total	58 747		10 281		17.5
ES Espanha	17 696	1	1 967	1	11.1
NG Nigéria	1 731	7	1 723	2	99.5
LY Líbia	991	12	973	3	98.2
DZ Argélia	707	14	686	4	97.0
SA Arábia Saud.	675	16	659	5	97.7
BR Brasil	1 362	9	502	6	36.9
IQ Iraque	408	20	408	7	100.0
AO Angola	408	21	406	8	99.4
KZ Cazaquistão	379	24	335	9	88.4
GB R.Unido	1 867	6	294	10	15.7
GQ Guiné Equat.	276	35	276	11	99.9
NO Noruega	697	15	274	12	39.4
IR Irão	286	34	264	13	92.4
RU Rússia	404	22	236	14	58.5
CO Colómbia	203	38	170	15	83.7
VE Venezuela	140	41	135	16	96.4
ZA África do Sul	333	29	132	17	39.6
NL P.Baixos	2 696	5	107	18	4.0
JP Japão	589	17	101	19	17.2
US EUA	1 031	11	86	20	8.4
Representatividade (%)	56.0		94.7		-

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (declarados para Intra-UE); 2007 - 3ª versão; 2008 - versão preliminar.

Destes 20 países, três são comunitários: a Espanha (1º no “ranking”), o Reino Unido (10º) e os Países Baixos (18º), com um peso dos produtos energéticos no total das importações respectivamente de 11,1%, 15,7% e 4,0%.

No Quadro 4 pode observar-se o peso dos principais 20 países fornecedores no total de cada tipo de produto importado por Portugal em 2008 (a azul), bem como o peso de cada produto no total de um país fornecedor (a vermelho).

Quadro 4 - Importação Portuguesa de Produtos Energéticos em 2008

Peso dos principais 20 países fornecedores no total de cada produto (%)

Peso de cada produto no total de um país fornecedor (%)

País de origem		Total dos energéticos	Petróleo bruto	Gás de Petróleo (incl. Gás nat.)	Refinados de petróleo	Hulhas	Outros energéticos
Total		100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
		100.0	58.7	15.0	13.9	3.5	8.8
ES Espanha	no total	19.1	0.0	51.6	26.7	1.1	86.3
	no país	100.0	0.0	40.6	19.4	0.2	39.8
NG Nigéria	no total	16.8	21.0	29.7			
	no país	100.0	73.4	26.6			
LY Líbia	no total	9.5	14.5	0.9	6.0		
	no país	100.0	89.8	1.4	8.8		
DZ Argélia	no total	6.7	11.1	0.0	1.0		
	no país	100.0	98.0	0.0	2.0		
SA Arábia Saud.	no total	6.4	10.3	2.4			
	no país	100.0	94.5	5.5			
BR Brasil	no total	4.9	8.3	0.3	0.0		0.0
	no país	100.0	99.1	0.8	0.0		0.0
IQ Iraque	no total	4.0	6.8				
	no país	100.0	100.0				
AO Angola	no total	3.9	6.7				
	no país	100.0	100.0				
KZ Cazaquistão	no total	3.3	5.6				
	no país	100.0	100.0				
GB R.Unido	no total	2.9		9.4	9.3	0.1	1.6
	no país	100.0		49.4	45.5	0.1	5.0
GQ Guiné Equat.	no total	2.7	4.6				
	no país	100.0	100.0				
NO Noruega	no total	2.7	3.2	3.3	0.0	8.0	
	no país	100.0	70.6	18.7	0.0	10.7	
IR Irão	no total	2.6	4.4				
	no país	100.0	100.0				
RU Rússia	no total	2.3			16.4	0.4	
	no país	100.0			99.3	0.7	
CO Colômbia	no total	1.6				46.6	
	no país	100.0				100.0	
VE Venezuela	no total	1.3	1.7		1.5		1.1
	no país	100.0	76.0		16.3		7.7
ZA África SL	no total	1.3				36.2	0.0
	no país	100.0				100.0	0.0
NL P.Baixos	no total	1.0		0.3	7.0	0.0	0.3
	no país	100.0		4.5	93.3	0.0	2.2
JP Japão	no total	1.0			7.1		
	no país	100.0			100.0		
US EUA	no total	0.8	0.0	0.0	1.1	5.1	5.6
	no país	100.0	0.0	0.0	19.1	21.8	59.2
Representatividade (%):		94.7	98.1	97.8	76.0	97.5	95.0

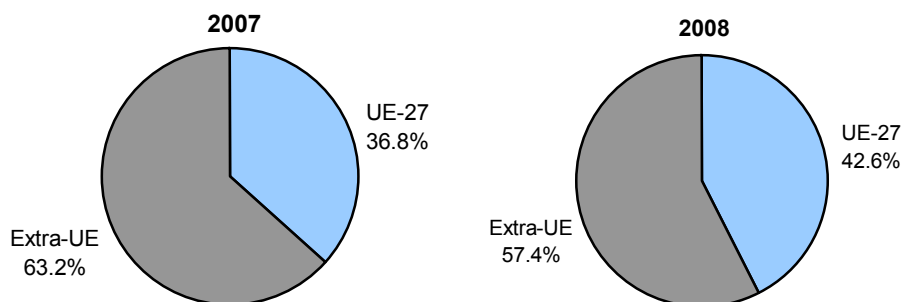
Nota: O gás natural originário da Argélia e transportado por gasoduto através de Espanha é contabilizado como uma importação intracomunitária proveniente de Espanha.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (declarados para Intra-UE); 2007 - 3ª versão; 2008 - versão preliminar.

- Principais mercados de destino das exportações portuguesas de produtos energéticos

As exportações portuguesas de produtos energéticos, principalmente refinados do petróleo, destinam-se na sua maior parte ao mercado extracomunitário (63,2% em 2007 e 57,4% em 2008) (Figura 4).

Figura 4 - Destino das Exportações Portuguesas de Produtos Energéticos
Peso dos mercados intra e extracomunitário



Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE); 2007 - 3ª versão; 2008 - versão preliminar.

Quadro 5 - Exportações Portuguesas de Produtos Energéticos em 2008

Ranking dos 20 principais mercados de destino no contexto do ranking global

Valores em milhões de Euros e %

Países de destino	Total das Exportações	Energéticos	Peso no Total (%)
	[1] rank	[2] rank	[2] / [1]
Total	36 751	2 224	6.1
ES Espanha	9 697 1	441 1	4.5
US E.U.A.	1 341 7	252 2	18.8
NL P. Baixos	1 192 8	147 3	12.4
GB R. Unido	2 015 5	145 4	7.2
IT Itália	1 390 6	89 5	6.4
MX México	223 21	77 6	34.6
NG Nigéria	88 36	50 7	57.2
CA Canadá	188 25	41 8	22.0
FR França	4 213 3	38 9	0.9
BE Bélgica	908 9	29 10	3.2
SA Arábia Saud.	100 34	28 11	28.3
GI Gibraltar	28 59	25 12	88.9
TG Togo	23 63	23 13	96.5
AO Angola	2 271 4	20 14	0.9
SN Senegal	41 50	17 15	42.2
MT Malta	29 57	17 16	58.9
TR Turquia	220 22	10 17	4.7
BR Brasil	320 13	10 18	3.0
SE Suécia	443 11	9 19	2.1
GW Guiné-Bissau	40 51	9 20	21.1
Representatividade (%)	67.4	66.5	-
Por memória:			
QS Prov. Bordo (Extra)	565	513	90.8
QW Países n.d. (Extra)	158	152	95.9
QR Prov. bordo (Intra)	31	30	97.3

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (declarados para Intra-UE); 2007 - 3ª versão; 2008 - versão preliminar.

Mais de 30% das exportações concentram-se nas Provisões de Bordo fornecidas nas bancas a navios e aeronaves principalmente de países terceiros. O principal mercado de destino em 2008 foi a Espanha, a que se seguiram os E.U.A., os Países Baixos e o Reino Unido (Quadro 5).